

Ao falar desses, Mr. Reed dá tanta importância aos incumbidos de atividades culturais e de assistência como aos de obras públicas e segurança. Costuma-se dizer (injustamente, a nosso ver), que antigamente, quando havia necessidade de se fazerem cortes nas despesas, os *city managers* favoreciam as atividades de obras públicas e segurança, em detrimento das demais atividades municipais. Encontramos aqui a finalidade total do esforço municipal, discutida por um *ex-city manager* que delas tem uma visão bem equilibrada.

Diz-se ter Woodrow Wilson afirmado que, durante vinte anos, nunca lera um livro até o fim sem acrescentar: "Não valia a pena". No presente caso, entretanto, temos um livro que todo administrador municipal, ativo ou potencial, pode ler com proveito, de fio a pavio.

## INDICAÇÕES

### *PRINCIPLES OF LABOR LEGISLATION* —

Fourth revised edition — por John R. Commons & John B. Andrews — New York — 1936 — Harper & Brothers.

Este livro, que apareceu no momento mais crítico da história da legislação do trabalho nos Estados Unidos, foi escrito mais sob o ponto de vista do cidadão e do estudioso do que sob o ponto de vista jurídico. Descreve as soluções legislativas que foram aplicadas aos principais problemas do trabalho, isto é, emprego e desemprego, salários, horas, segurança e saúde, seguro social, acordos individuais e coletivos e administração trabalhista, tentando esboçar o histórico dos vários problemas, ao mesmo tempo indicando a natureza e a extensão de cada um. Os autores deram mais importância aos princípios do direito trabalhista do que detalhes de sua aplicação, os quais costumam mudar frequentemente. Os autores fazem neste livro a crítica, em sentido construtivo, dos aspectos bons e maus da legislação trabalhista norte-americana.

### *AMERICAN CITY GOVERNMENT AND ADMINISTRATION* — por Austin F. MacDonald — New York — 1941 — Thomas Y. Crowell Company.

Comentários do autor :

Estes últimos anos tem sido palpitantes para os funcionários municipais e as populações urbanas

dos Estados Unidos. Novos problemas surgiram ; os velhos problemas exigiram uma atenção sempre crescente ; mas, nem sempre, foram para eles encontradas soluções prontas e adequadas. As necessidades originadas pela crise ultrapassaram a capacidade de receita de muitos governos municipais. As políticas de isenção de impostos reduziram a tributação municipal, podendo restringi-la, ainda mais, futuramente. O controle do governo estadual sobre as atividades locais tornou-se mais forte, especialmente em certos sectores. Os funcionários municipais começaram a reconhecer que a boa-vontade é um dos fatores essenciais para qualquer governo e se esforçaram por conseguir e manter a confiança do público. A administração predial tornou-se uma importante empresa municipal.

Todas as modificações acima apontadas foram cuidadosamente registadas nesta terceira edição. As secções sobre as dívidas e as relações entre os governos federal e municipal, foram desenvolvidas em capítulos separados, tendo sido, além disso, acrescentado um novo capítulo sobre as relações públicas. A assistência social e a administração predial mereceram uma revisão completa.

Novas secções foram consagradas a diversos assuntos, como sejam, acordos inter-municipais, isenção tributária inter-governamental e problemas de tráfego urbano. Contudo, não foi modificada a feição fundamental deste livro, porque os princípios básicos da administração municipal conseguiram resistir aos embates destes últimos anos.

### *PERSONNEL MANAGEMENT*, Terceira edição. Walter Dill Scott, Robert C. Clothier, Stanley B. Mathewson e William R. Spiegel. — Mc Graw-Hill Book Company, Inc. New York and London. 1941. 589 págs., \$4.00.

As mudanças que se operaram nas relações industriais e o aparecimento de novas técnicas na administração de pessoal, nestes últimos dez anos, é que tornaram extremamente oportuna a revisão completa deste livro básico. A terceira edição apresenta um quadro completo dos mais recentes princípios, processos e instrumentos aplicados nas importantes relações entre a administração, o trabalho e os trabalhadores. Esta revisão inclui uma dis-

cussão dos modernos métodos e práticas de administração de pessoal, apoiada pelos resultados de um minucioso inquérito junto a 231 companhias que empregam mais de 1.750.000 operários. Existem, em anexo, representadas graficamente comparações percentuais entre os resultados obtidos, em 1930 e 1940, por essas companhias, no tocante aos processos de administração de pessoal. Embora destinado principalmente à indústria particular, este livro contém uma quantidade considerável de material que poderia interessar aos estudos dos problemas de pessoal na administração pública.

*ADDRESSES ON INDUSTRIAL RELATIONS*

— Boletim n.º 13. Bureau of Industrial Relations. University of Michigan Press. Ann Arbor, Michigan. 1941. 93 págs., \$1.00.

O Bureau de Relações Industriais na Universidade de Michigan patrocina uma conferência anual sobre problemas correntes sobre as relações entre empregadores e empregados. Esta publicação contém sumários das comunicações feitas na conferência de 1941. As comunicações tratam de

assuntos como sejam : — direção industrial, problemas econômicos originados pelo programa de defesa, seleção de empregados nas indústrias de rápido desenvolvimento, programas de treinamento, cooperação do operário no controle da qualidade e medidas que afetam a indústria canadense na presente emergência.

*INTERCHANGING IDEAS BETWEEN MANAGEMENT AND EMPLOYEES.* — Harold B. Bergen, J. J. Evans, Jr. Howard A. Marple. Personnel Series n.º 46. American Management Association. New York. 1941., 24 págs.

Três estudos, lidos na Conferência de Pessoal da Associação Americana de Administração, se acham inclusos neste folheto. São eles: — “Fundamentos de Administração de Pessoal”, por Harold B. Bergen; “Intercâmbio de idéias entre a direção e os empregados”, por J. J. Evans, Jr.; e “As responsabilidades de um publicista em assuntos industriais”, por Howard A. Marple.